



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão

Preâmbulo

Se pudéssemos primeiro saber onde estamos e para onde nos dirigimos, podíamos avaliar melhor o que fazer e como fazê-lo.

Abraham Lincoln

“O Diagnóstico Social é o primeiro instrumento de um bom Plano, ao permitir uma compreensão da realidade social, que inclui a identificação das necessidades e a deteção dos problemas prioritários e respetivas causalidades, bem como dos recursos e das potencialidades locais, que constituem reais oportunidades de desenvolvimento. À medida que o diagnóstico vai sendo mais global e integrado, o conhecimento das dinâmicas sociais vai-se tornando mais interativo. Por ser um instrumento que resulta da participação dos diversos parceiros, facilitador da interação e da comunicação entre eles, torna-se parte integrante do processo de intervenção, criando as condições sociais e institucionais para o seu sucesso.”

Programa Rede Social

O presente documento é uma atualização ao Diagnóstico Social, aprovado em reunião de Conselho Local de Ação Social em setembro do ano de 2006.

Recordam-se os fundamentos do Programa de implementação da Rede Social, criado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97, de 18 de novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 115/2006 de 14 de junho que impulsionou o trabalho de parceria alargada incidindo na planificação estratégica da intervenção social local, abarcando atores sociais de diferentes naturezas e áreas de intervenção, visando contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social e para a promoção do desenvolvimento social a nível local. A Rede Social constitui-se num novo tipo de parceria entre entidades públicas e privadas, atuando nos mesmos territórios, baseada na igualdade entre os parceiros, no respeito pelo conhecimento, pela identidade, potencialidades e valores intrínsecos de cada um, na partilha, na participação e na colaboração, com vista à concertação das ações desenvolvidas pelos diferentes agentes locais e à otimização dos recursos endógenos e exógenos ao território.



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão

O Diagnóstico Social identifica as principais problemáticas do concelho e sendo um documento dinâmico de apoio à elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, proporciona informação acerca da realidade sobre a qual se quer intervir e transformar, através da recolha de informação quantitativa e qualificativa.

As problemáticas evidenciadas no Diagnóstico Social, reportam-se às áreas consideradas importantes e urgentes de intervenção, tendo como objetivo a resolução ou minimização das situações problema.

O Programa Rede Social tem como meta promover um planeamento integrado e sistemático, mobilizando as competências e os recursos institucionais e das comunidades, para garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais nos concelhos e freguesias.

Destacam-se os seguintes objetivos específicos:

- Induzir o diagnóstico e o planeamento participado;
- Promover a coordenação das intervenções ao nível concelhio e de freguesias;
- Procurar soluções para os problemas das famílias e pessoas, em situação de pobreza e exclusão social;
- Formar e qualificar agentes envolvidos nos processos de desenvolvimento local;
- Promover uma cobertura adequada do concelho por serviços e equipamentos;
- Potenciar e divulgar o conhecimento sobre as realidades concelhias.



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão

A Rede Social produz impactos inovadores no campo da intervenção social a nível nacional e local entre os quais:

1. Possibilitar a articulação e adaptação das políticas e medidas de âmbito nacional aos problemas e necessidades locais;
2. Aumentar a capacidade de deteção e resolução de problemas individuais, gerando respostas específicas para necessidades específicas;
3. Transformar a cultura e práticas dos serviços e instituições locais, no sentido de uma maior transparência e de apoio às outras entidades e populações;
4. Implementar sistemas de informação eficazes, permitindo a promoção e atualização de Diagnósticos Locais, bem como a difusão de informação a todos os agentes e entidades interessadas;
5. Incrementar a participação e a mobilização dos destinatários dos programas e projetos de intervenção social.

O Programa Rede Social baseia-se nos seguintes princípios que orientam as respetivas ações: subsidiariedade, integração, articulação, participação e inovação.

Princípio de subsidiariedade no âmbito do modelo da Rede Social significa que é no território, no local que os problemas terão de ser resolvidos. É próximo das populações que se deve atuar de uma forma concertada, articulada e preventiva, pois é a este nível, que se identificam os problemas e as necessidades, os recursos, as potencialidades e identidades dos agentes de mudança e se podem ensaiar, inovar e desenvolver ações de intervenção coletiva, visando a resolução de problemas concretos locais.

Nesta perspetiva, a aplicação deste princípio implica reconhecer que, só depois de explorados os recursos e as competências locais, se deverá apelar a outros níveis sucessivos de encaminhamento e resolução dos problemas.



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão

Princípio da integração, como um dos princípios fundamentais de todo o trabalho social, apela ao desenvolvimento de intervenções integradas e multisectoriais para responder eficazmente ao carater multidimensional dos fenómenos de pobreza e exclusão social. Este princípio assenta em três pilares:

- Na convergência das medidas económicas, sociais e ambientais, entre outras, com vista à promoção das comunidades locais, através de ações planificadas, executadas e avaliadas de uma forma conjunta;
- Na convergência de ajustamentos recíprocos das pessoas, grupos e da própria sociedade;
- No apelo à participação de todos os intervenientes locais à congregação dos recursos de todos, para a resolução dos problemas sociais.

Os seus pressupostos são a competência social e a adaptação social. Por competência social entende-se a capacidade que a sociedade deve integrar todos os seus membros, investindo em ações que visam as mudanças necessárias. A adaptação social é a capacidade que cada um tem de utilizar os mecanismos facilitadores dessa adaptação, tendo em vista a sua autonomia pessoal. Assim o princípio da integração pressupõe uma conjugação das políticas sociais, nomeadamente da saúde, emprego, educação, habitação, entre outras e uma conceção de desenvolvimento do território, que tenha em conta uma visão global e a participação dos cidadãos.

Princípio da articulação traduz-se na necessidade de proporcionar uma parceria efetiva e dinâmica da intervenção social dos diferentes parceiros, com atividade num determinado território. Desta forma, a Rede Social constitui um suporte para a ação, criando sinergias entre todos os intervenientes existentes, potenciando as competências existentes na comunidade e contribuindo para a promoção de projetos de ação coletivos. A construção da parceria, em torno de objetivos comuns pressupõe: definir o objeto de cooperação e equacionar em conjunto o contributo de cada parceiro; definir ações concretas, envolvendo os parceiros, que dessa forma possam ajustar os diferentes modos de intervenção, proporcionando uma aprendizagem de



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão

cooperação; co-responsabilizar os parceiros envolvidos e assim atingir o sucesso no conjunto das ações, pressupondo que os vários agentes definam uma estratégia comum. Este princípio, no âmbito do desenvolvimento da Rede Social, visa a criação de uma parceria estratégica, integrando as parcerias setoriais existentes num determinado território e cuja esfera de atuação se centra na planificação e coordenação das atividades dos diferentes atores envolvidos.

Princípio da participação significa que o combate à pobreza e à exclusão social, numa perspetiva da promoção do desenvolvimento social, é tanto mais efetivo quando mais resulte de um processo amplamente participado.

No âmbito da Rede Social, a participação deve alargar-se aos agentes locais e às populações, em particular às mais desfavorecidas e estender-se a todas as ações desenvolvidas no âmbito do Programa. Desta forma, tal princípio pressupõe a tomada de consciência das entidades e populações locais dos problemas que originam a pobreza e a exclusão social, bem como a mobilização dos atores e populações locais, em torno de ações concretas que visem a solução dos problemas existentes e o apoio à organização e mobilização das pessoas que vivem em situação de exclusão, para que participem na resolução dos problemas.

Assim, realça-se a necessidade de fortalecer a importância das organizações de base associativa, como instrumentos que contribuem para o reforço laços sociais e para o protagonismo que as populações devem ter nos processos de desenvolvimento que as visam.

Princípio da inovação, tendo em conta a emergência de novas problemáticas e mudanças sociais que ocorrem a um ritmo acelerado, torna-se fundamental que as novas políticas, medidas e programas sejam detentores de inovação para se adequarem às realidades atuais.

O Programa Rede Social integra perspetivas inovadoras relativamente à descentralização da intervenção social, ao desenvolvimento de uma parceria estratégica baseada numa ampla democracia participativa e na introdução de metodologias de planeamento intersectorial da intervenção social no local.



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão

Este programa tem como objetivo a agregação de esforços e trabalho mútuo, baseado na adesão livre por parte de todos os agentes locais, sendo eles a autarquia e entidades públicas ou privadas consideradas representativas dos diversos âmbitos de atuação social concelhia, que queiram participar, no sentido de erradicar a pobreza e outras formas de exclusão social, promovendo e contribuindo para um projeto de desenvolvimento social adequado à realidade do concelho.

A Rede Social em termos operativos, é constituída pelo Conselho Local de Ação Social no qual estão representadas as seguintes entidades (representadas na figura1):

- Câmara Municipal de Alter do Chão;
- Centro Distrital de Portalegre, ISS, I.P.;
- Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão;
- Centro de Saúde de Alter do Chão;
- Associação de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão;
- Guarda Nacional Republicana;
- Junta de Freguesia de Alter do Chão;
- Junta de Freguesia de Chancelaria;
- Junta de Freguesia de Cunheira;
- Junta de Freguesia de Seda;
- Grupo Social da Cunheira;
- Centro Comunitário Nossa Senhora do Espinheiro;
- Associação Centro de Apoio à 3ª Idade de St.º Estevão;
- Coral Polifónico de Alter do Chão;
- Agrupamento de Escolas de Alter do Chão;
- Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão;
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Portalegre – IEFP.



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão

Conselho Local de Ação Social de Alter do Chão 2015

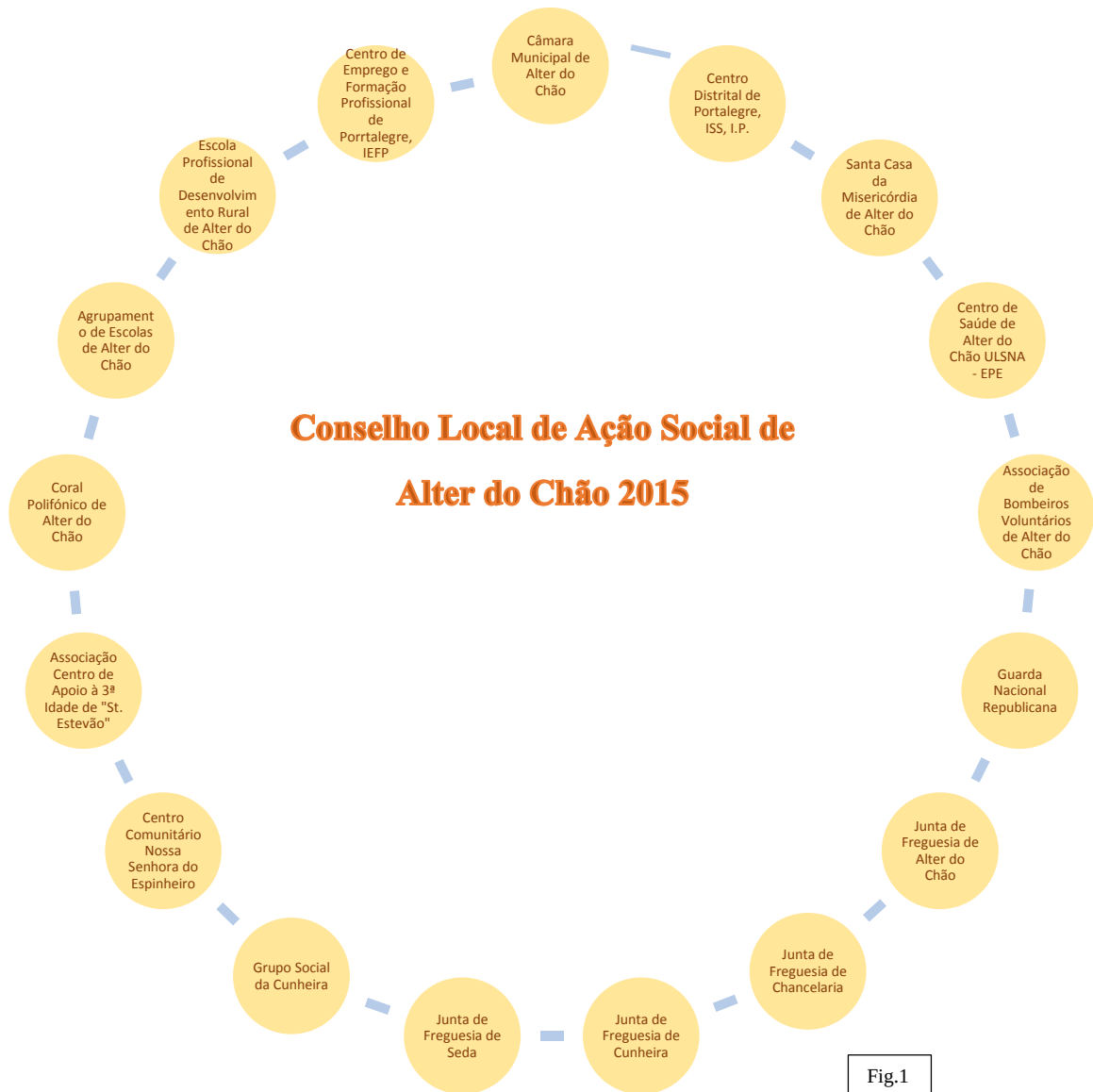


Fig.1



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão

Núcleo Executivo da Rede Social de Alter do Chão

E pelo Núcleo Executivo da qual fazem parte a seguintes entidades (representado na figura 2):

- Câmara Municipal de Alter do Chão;
- Centro Distrital de Portalegre, ISS, I.P.;
- Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão;
- Centro de Saúde de Alter do Chão;
- Agrupamento Escolas de Alter do Chão,

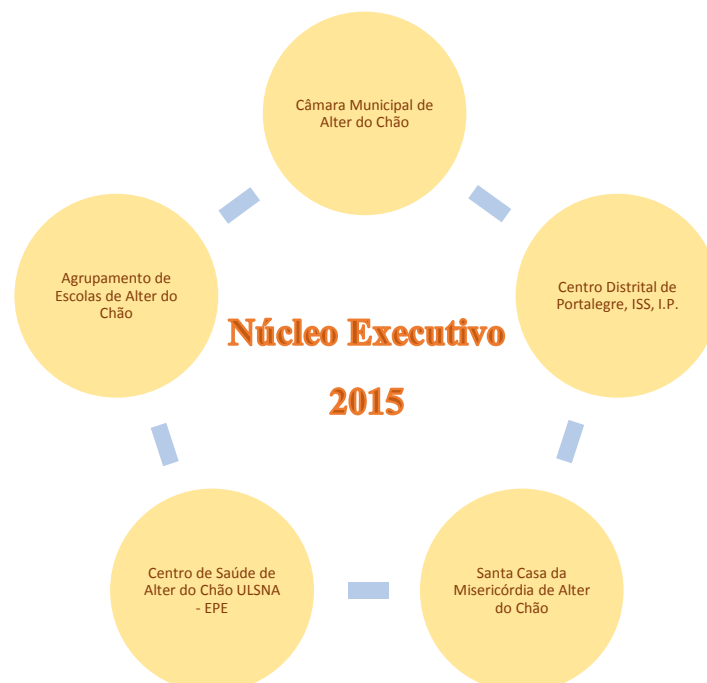


Fig.2



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão

O ponto de partida para a presente atualização do Diagnóstico Social foi a constatação fatual da evolução (negativa) da população do nosso concelho desde 1960 a 2011. E essa evolução, numa leitura síntese do quadro 1, é reforçada pelas seguintes evidências:

- a) Diminuição de população do 0-14 anos;
- b) Diminuição da população em idade ativa 15-64 anos;
- c) Aumento da população idosa, +65 anos.

O duplo envelhecimento (menos jovens e mais idosos) e menos população, são o retrato do nosso potencial humano.

População Residente

Âmbito Geográfico	Anos				0-14				15-64				+ 65			
	1960	1981	2001	2011	1960	1981	2001	2011	1960	1981	2001	2011	1960	1981	2001	2011
Alter do Chão	8383	4963	3938	3561	1935	792	475	384	5578	3018	2162	1989	870	1153	1301	1189

Fonte: Pordata

Acrescendo que a **estimativa** da população residente no concelho em 31 de dezembro de 2014 era de 3384 habitantes.

Uma segunda perspetiva de análise e reflexão do presente trabalho partiu do território caracterizado pela sua localização geográfica no interior de Portugal, mas apenas a 150 km de Lisboa, no centro do distrito de Portalegre, cuja capital tem vindo a perder população, serviços e poder de influência e decisão. Estas condicionantes da envolvente externa a par das de caráter mais endógeno moldam o presente e determinam o futuro.



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão

Enquadramento Geográfico do Concelho

O concelho de Alter do Chão está integrado no distrito de Portalegre, região do Alto Alentejo. Apresenta uma área de 362 km², representando 6% da área total do Alentejo, divididos pelas freguesias de Alter do Chão (140,8 km²), Chancelaria (71,7 km²), Seda (112,4 km²) e Cunheira (37,1 km²).

Em termos administrativos pertence à NUT II da região do Alentejo, NUTS III da região Alto Alentejo. Faz fronteira com os concelhos de Crato, Ponte de Sôr, Avis, Fronteira e Monforte.



Fig.3



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão

Caraterísticas Demográficas

Município: Alter do Chão

Distrito: Portalegre

Área (km²): 362 km²

População (hab.): 3591 (Censos 2011)

Número Total de Freguesia: 4

Número de Freguesias Rurais (APR): 3 – (Área predominantemente rural)

Número de Freguesias Mistas (AMU): 1 – (Área mediante urbana)

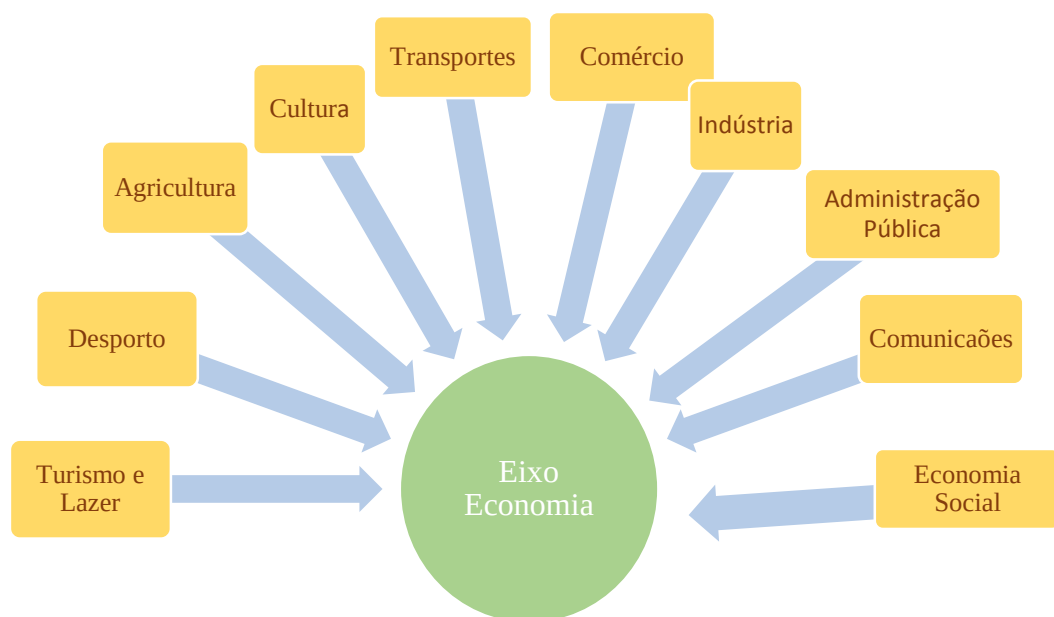
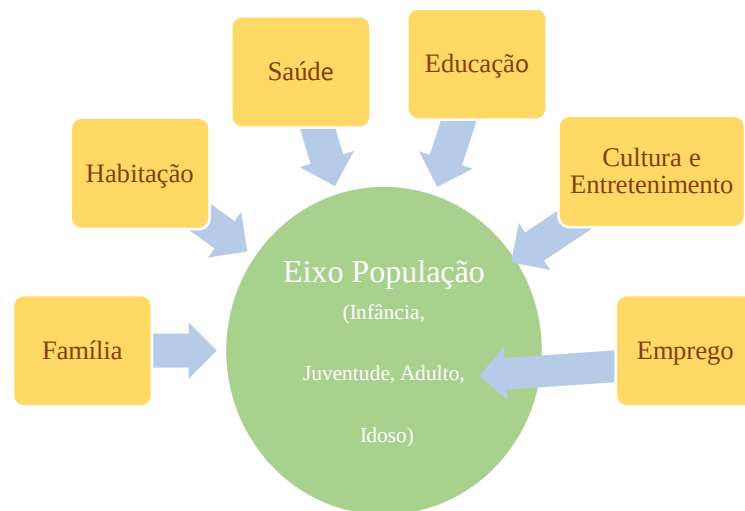
Censos de 2011, INE

Nome	Tipologia	População (hab.)	Área (Km ²)	Distância à sede município (km)
Alter do Chão	AMU	2413	140,9	0,0
Chancelaria	APR	455	71,7	14,8
Cunheira	APR	372	37,1	18,8
Seda	APR	351	112,4	11,3

Com 3591 habitantes (Censos 2011) o concelho de Alter do Chão apresenta uma tendência pesada a nível global, com o incremento da transferência da população de aglomerados de pequena dimensão para outros centros urbanos.

Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão

Assim, a atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão, realizada pelo Núcleo Executivo, com participação interessada de agentes locais com informação privilegiada, assentou na aplicação de uma metodologia de análise SWOT e análise documental assente nos seguintes Eixos Estruturantes: **População, Economia, Entidades e Instituições.**





Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão

Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão– Programa Rede Social





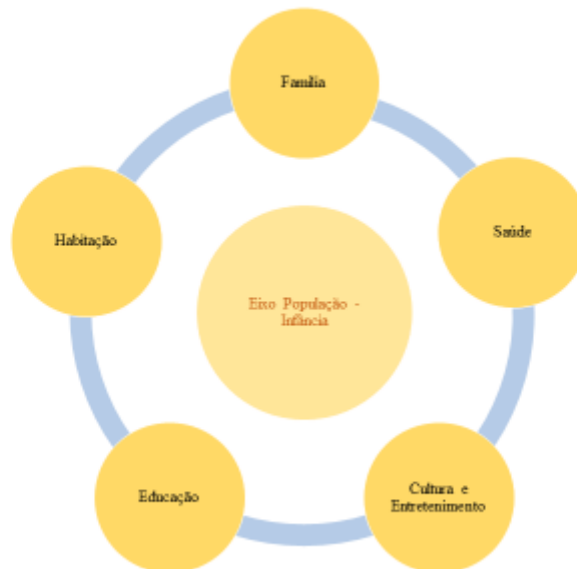
Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão



Análise SWOT



Diagnóstico Social do Concelho de
Alter do Chão
2015



14

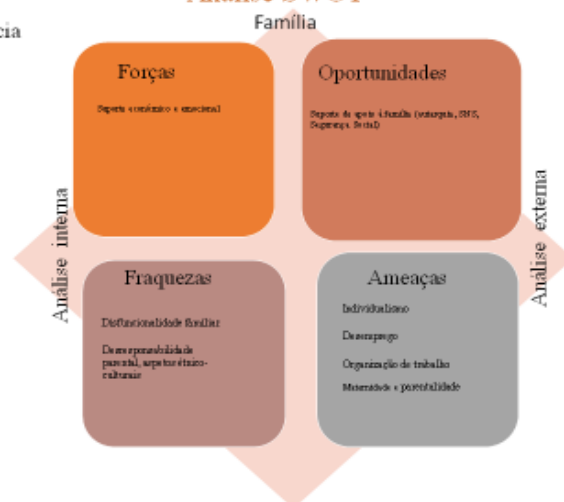


Eixo: População - Infância

Análise SWOT



Diagnóstico Social do Concelho de
Alter do Chão
2015



15



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão


Eixo: População - Infância

Diagnóstico Social do Concelho de
Alter do Chão

2015

Análise SWOT

Saúde



16


Eixo: População - Infância

Diagnóstico Social do Concelho de
Alter do Chão

2015

Análise SWOT

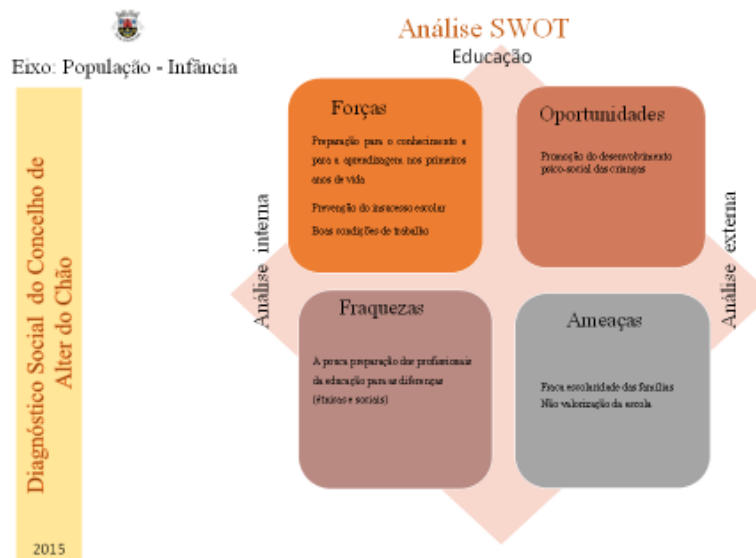
Cultura e Entretenimento



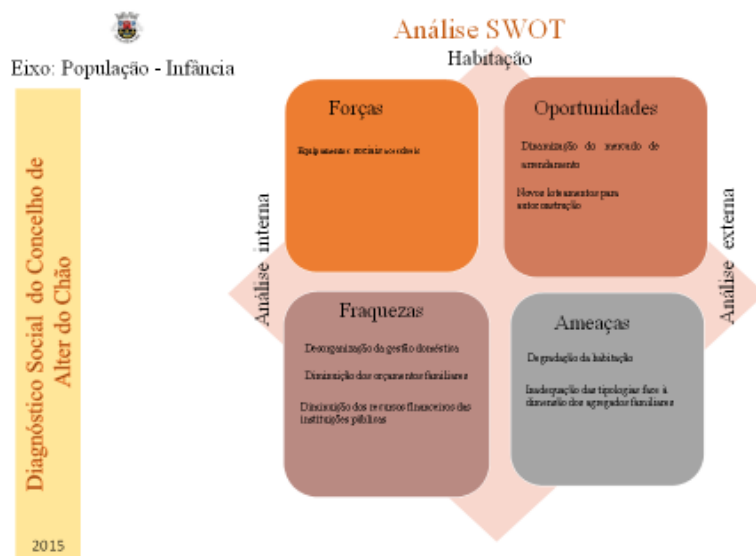
17



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão



18



19



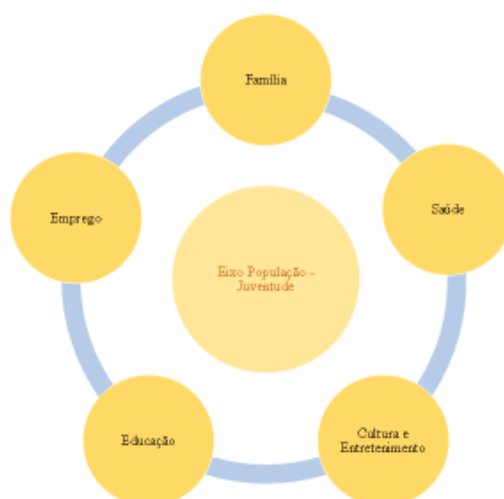
Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão



Análise SWOT



Diagnóstico Social do Concelho de
Alter do Chão
2015



20

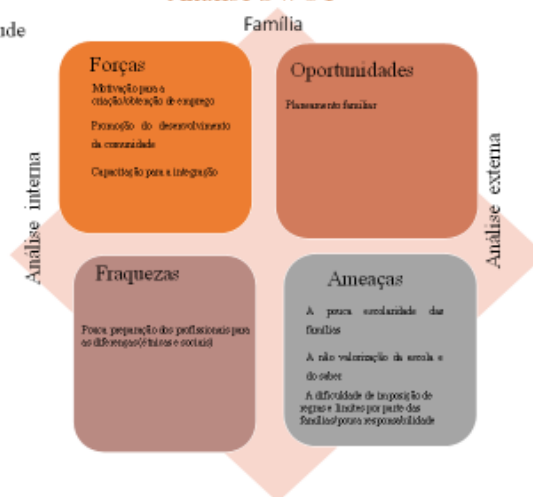


Eixo: População - Juventude

Análise SWOT



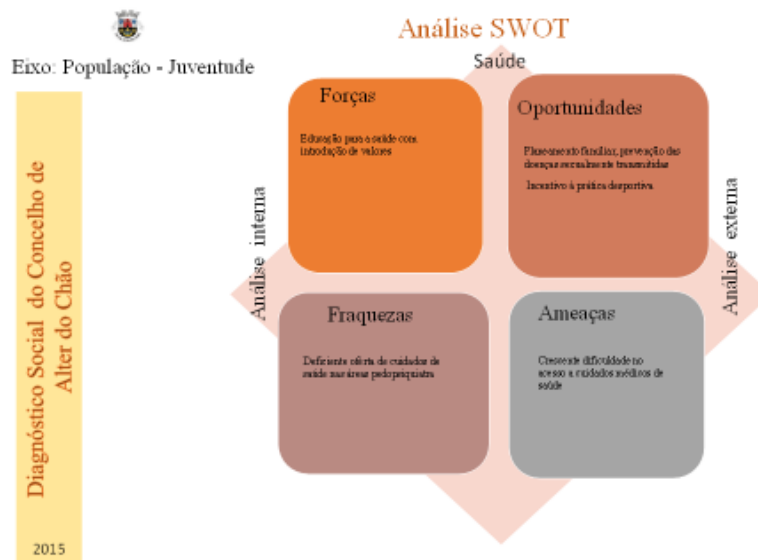
Diagnóstico Social do Concelho de
Alter do Chão
2015



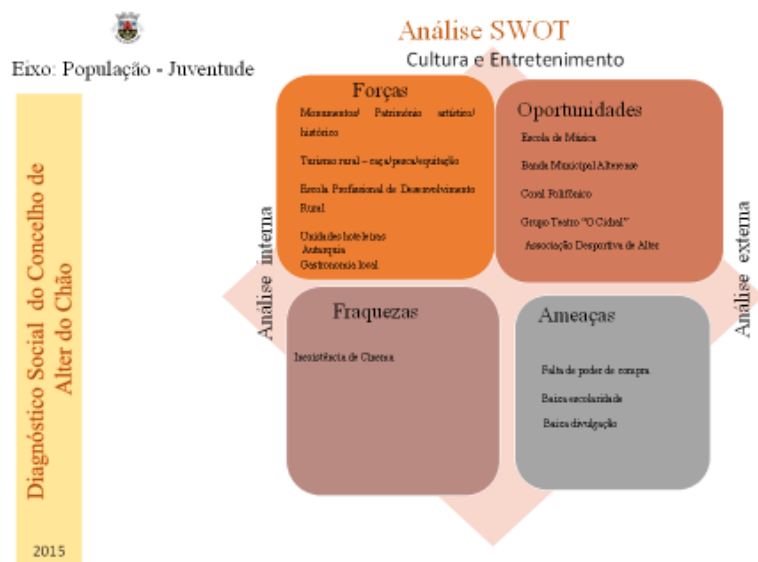
21



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão



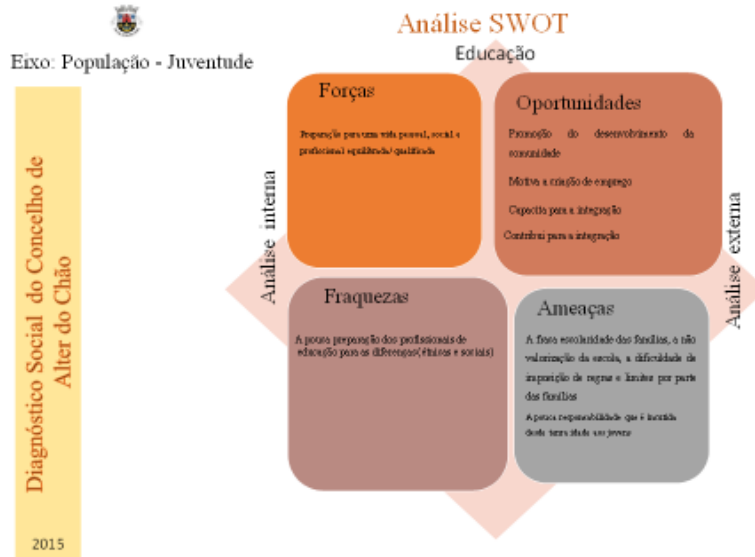
22



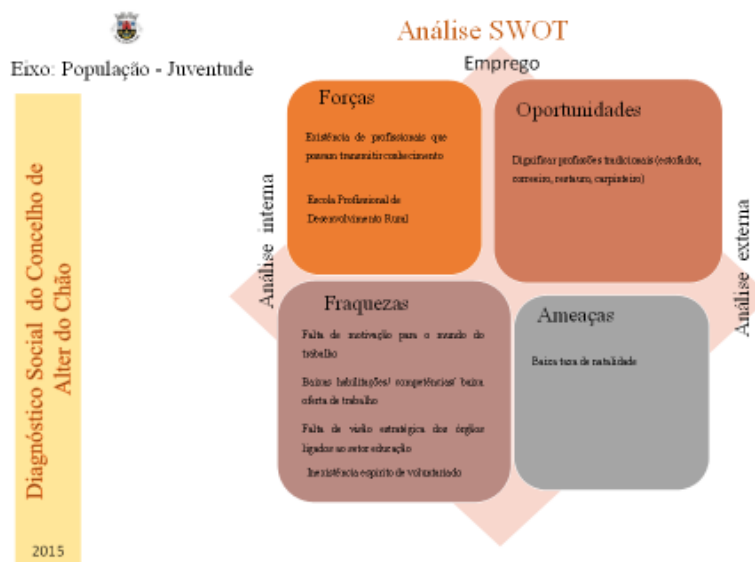
23



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão



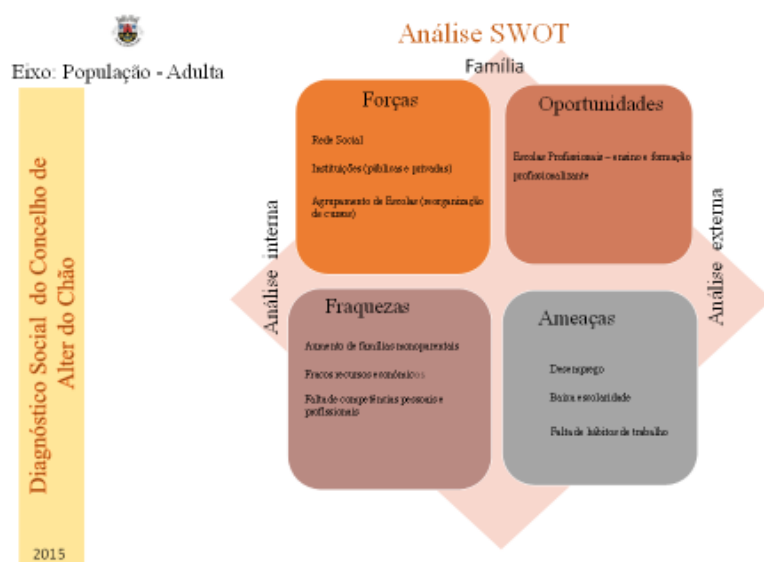
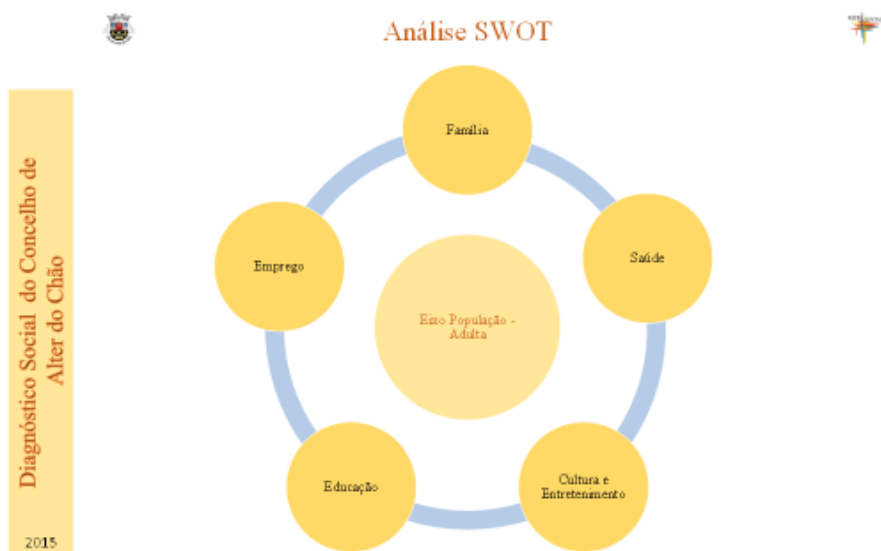
24



25



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão





Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão


Eixo: População - Adulta

Diagnóstico Social do Concelho de
Alter do Chão

2015

Análise SWOT

Saúde

Análise interna

Análise externa

Forças

- Investimento público, valor da saúde
- Responsabilização do próprio indivíduo pela saúde
- Investimento na prevenção da doença e promoção da saúde

Oportunidades

- Iniciativa privada

Fraquezas

- Distribuição dos Recursos Humanos
- Distribuição poder de compra reduzida (transmodernidade)

Ameaças

- Emigração da classe média/alta/média
- Desenvolvimento tecnológico rápido



28


Eixo: População - Adulta

Diagnóstico Social do Concelho de
Alter do Chão

2015

Análise SWOT

Cultura e Entretenimento

Análise interna

Análise externa

Forças

- Contribuição
- Atividade
- Participação Cultural

Oportunidades

- Inteligência sobre setor turístico e cultural

Fraquezas

- Envelhecimento populacional
- Falta de cultura das pessoas
- Pouca participação cultural

Ameaças

- Desorganização eventos
- Intensificação



29



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão


Eixo: População - Adulta

Diagnóstico Social do Concelho de
Alter do Chão

2015

Análise SWOT

Educação

Análise interna

Forças

Baixa escolaridade
- (pode ser indicador de frequência escolar, de aquisição de conhecimentos e a valorização pessoal)

Oportunidades

Oferta de cursos na escola (pública)
EFP (rurais)

Análise externa

Fraquezas

Baixa percentagem oferta de cursos
Desadequação da oferta 75 percento (só 25 cursos que se oferecem não o nível escolar que as pessoas têm)

Ameaças

Diminuição população
Envelhecimento da população



30


Eixo: População - Adulta

Diagnóstico Social do Concelho de
Alter do Chão

2015

Análise SWOT

Emprego

Análise interna

Forças

(Incertante)

Oportunidades

Sector primário, ligado ao turismo em espaço rural

Análise externa

Fraquezas

Baixa qualidade mão de obra
Falta de qualificação

Ameaças

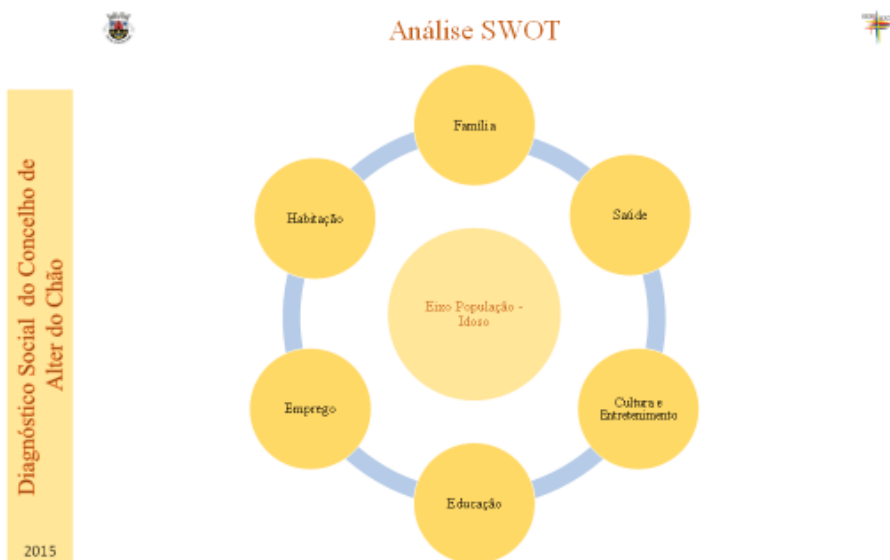
Sector secundário e terciário incerto
Sazonalidade



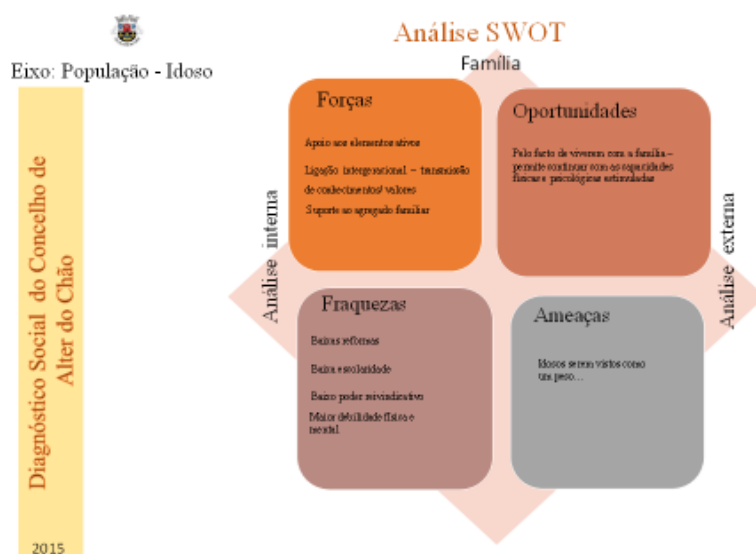
31



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão



32



33



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão


Eixo: População - Idoso

Diagnóstico Social do Concelho de
Alter do Chão

2015

Análise SWOT

Saúde

Análise interna

Forças

Bom preparo dos técnicos de saúde,
articulação com os outros parceiros e
comunidade (Autarquia, Segurança
Social, FSS)

Oportunidades

Condições para iniciativa privada

Fraquezas

Entidade autarquia social e
privadas

Diminuição do poder de compra –
caracterizar maior envelhecimento da
população

Ameaças

Desinvestimento no setor público
Índice de envelhecimento elevado
população
Diminuição taxa de natalidade

Análise externa



34


Eixo: População - Idoso

Diagnóstico Social do Concelho de
Alter do Chão

2015

Análise SWOT

Cultura e Entretenimento

Análise interna

Forças

Autarquia, Coral Polifónico de
Alter do Chão, Ranchos Folclóricos
"As Ceifadeiras" de Alter do Chão

Oportunidades

Cine teatro
Integração em actividades tais como:
Coral Polifónico de Alter do Chão, Rancho
Folclórico "As Ceifadeiras" de Alter do
Chão

Fraquezas

Ameaças

Análise externa



35



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão

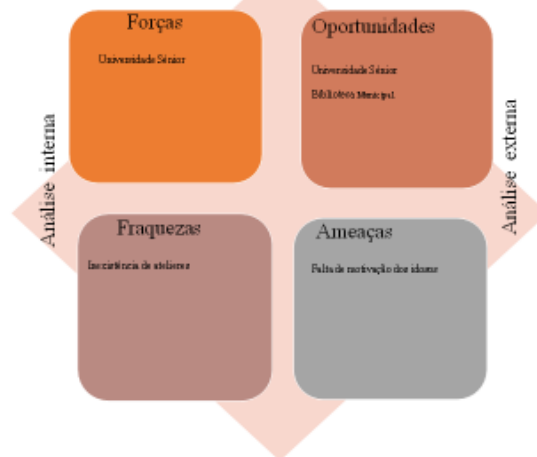

Eixo: População - Idoso

Diagnóstico Social do Concelho de
Alter do Chão

2015

Análise SWOT

Educação



36


Eixo: População - Idoso

Diagnóstico Social do Concelho de
Alter do Chão

2015

Análise SWOT

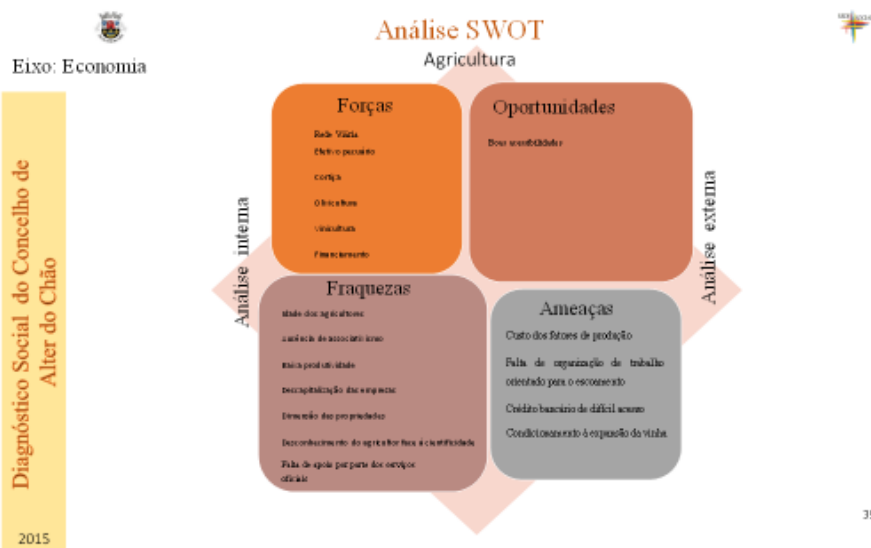
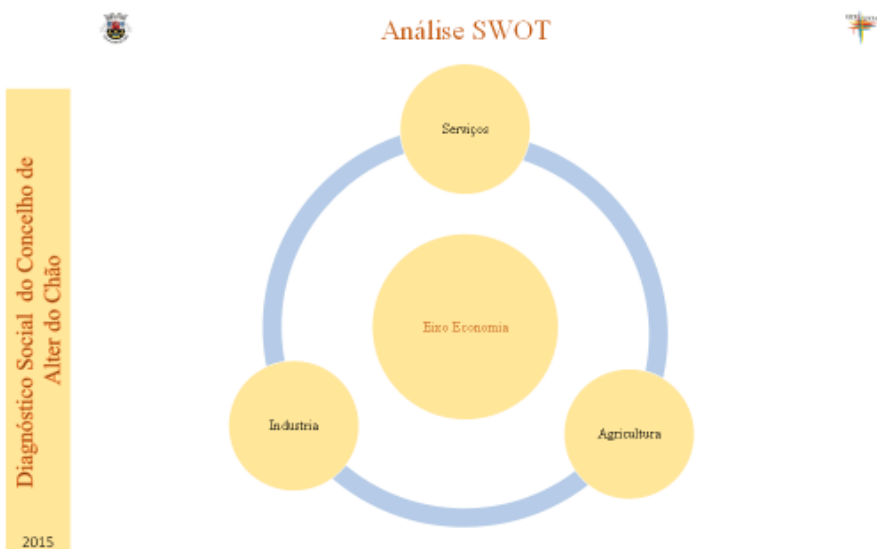
Habitação



37

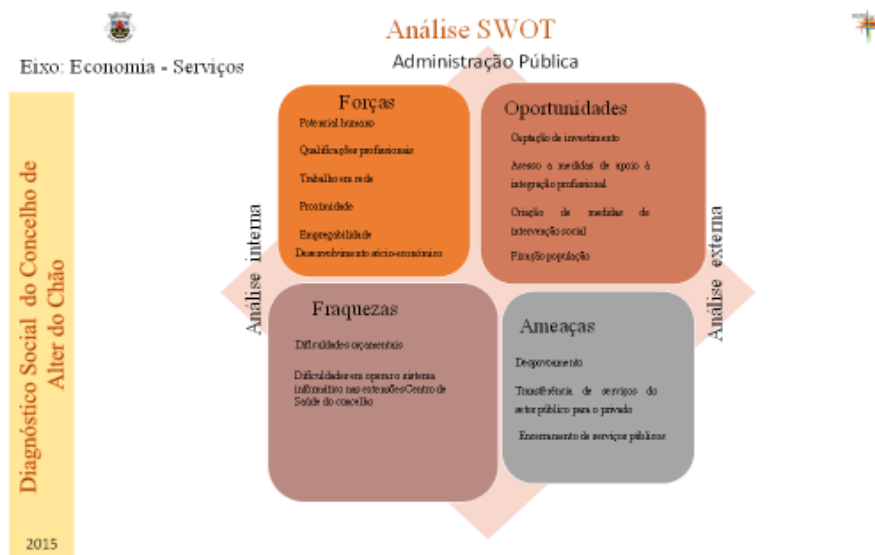
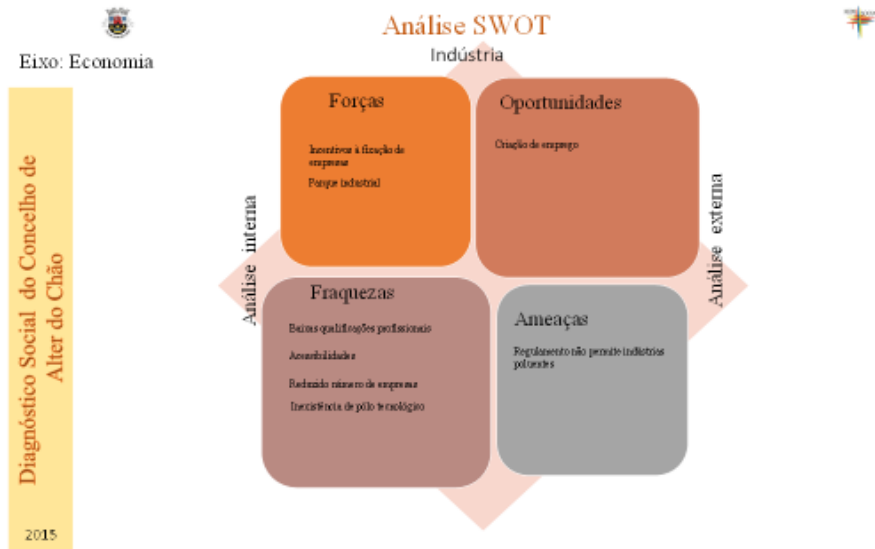


Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão



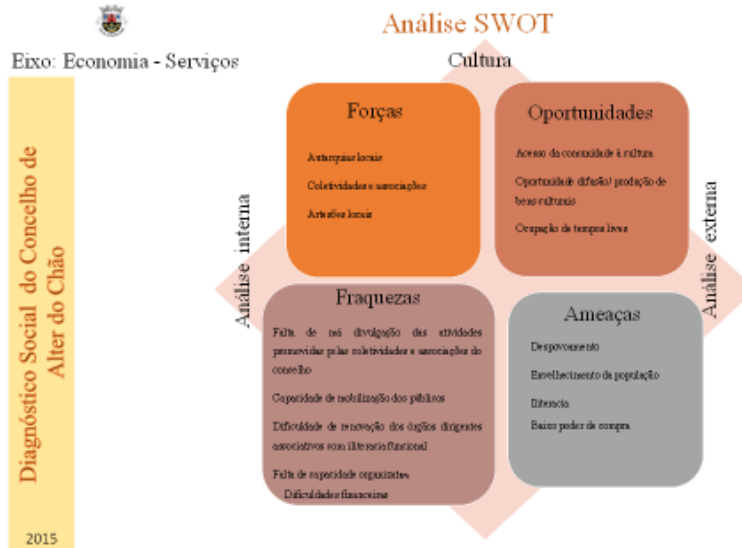


Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão

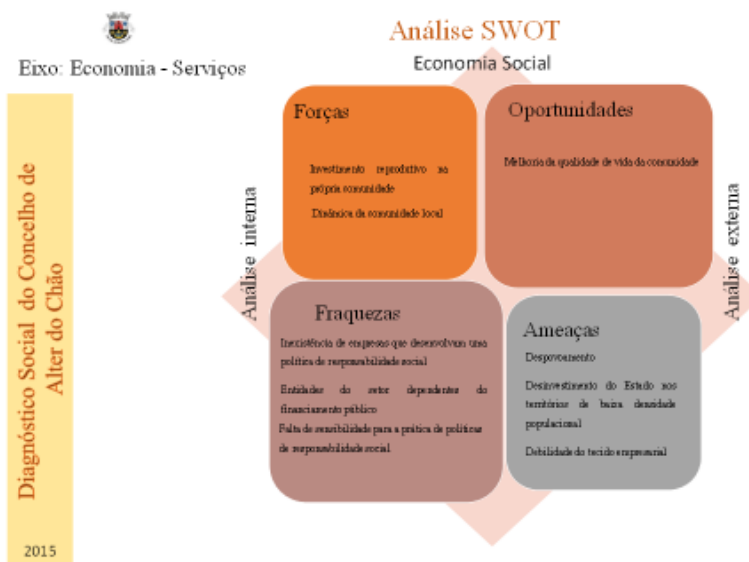




Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão



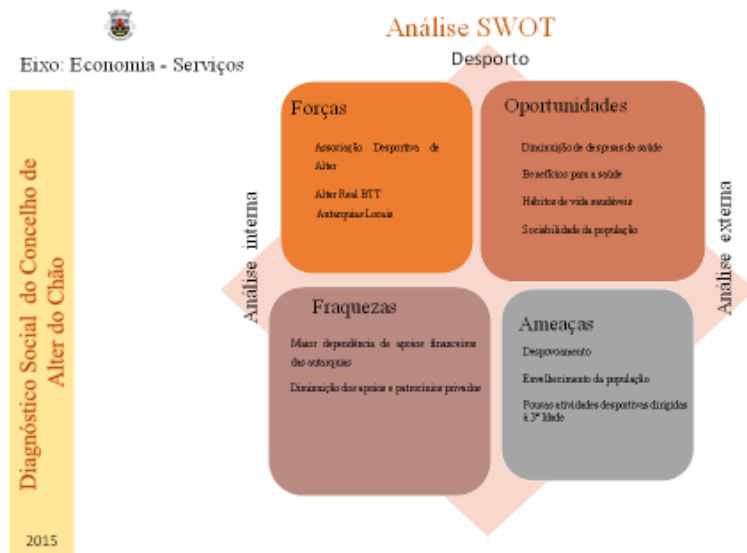
42



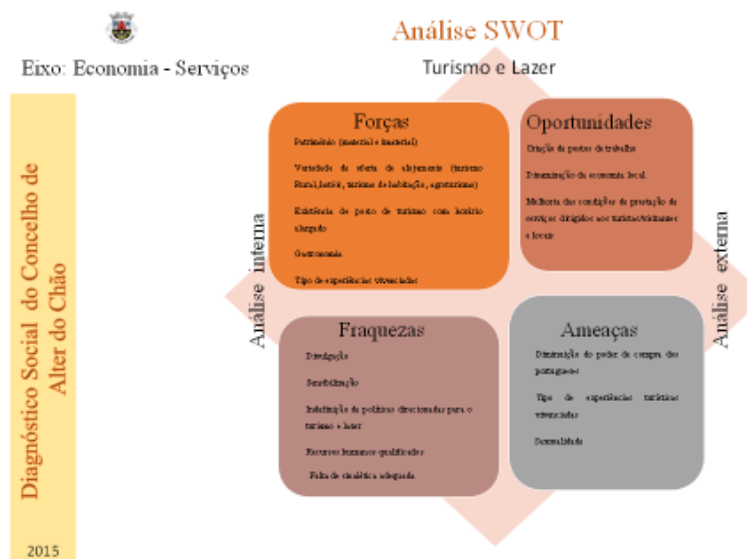
43



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão



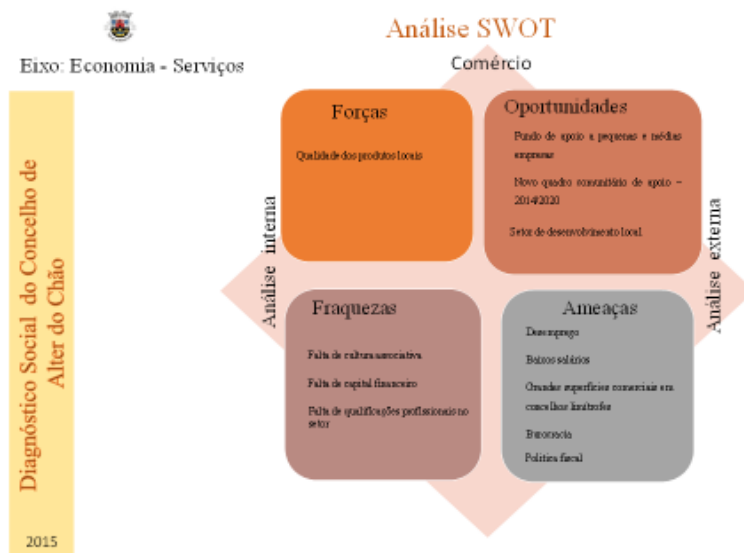
44



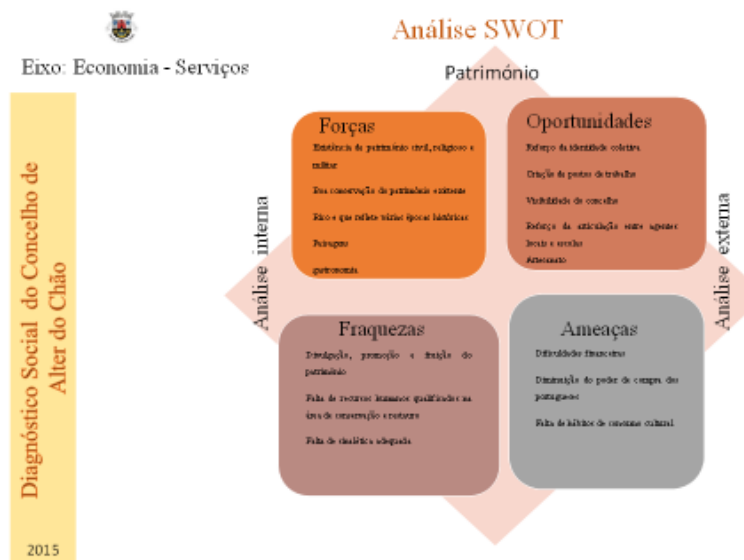
45



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão



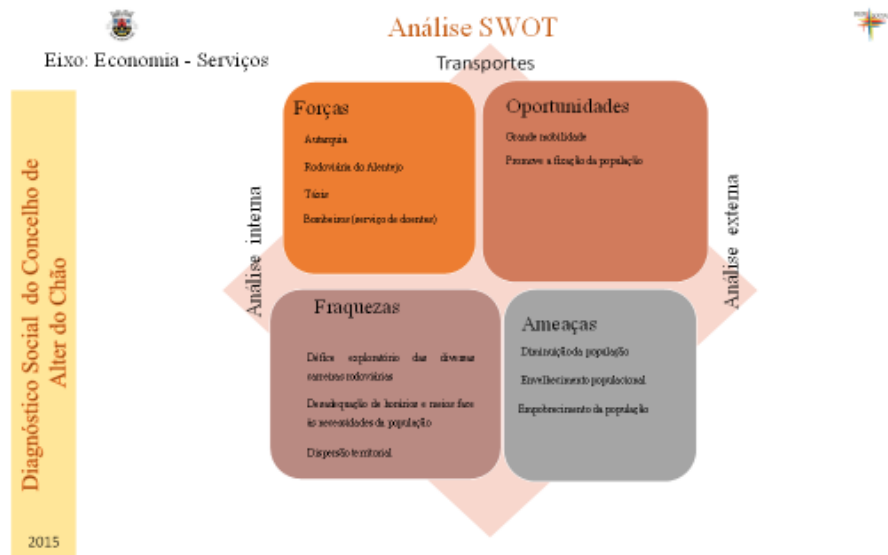
46



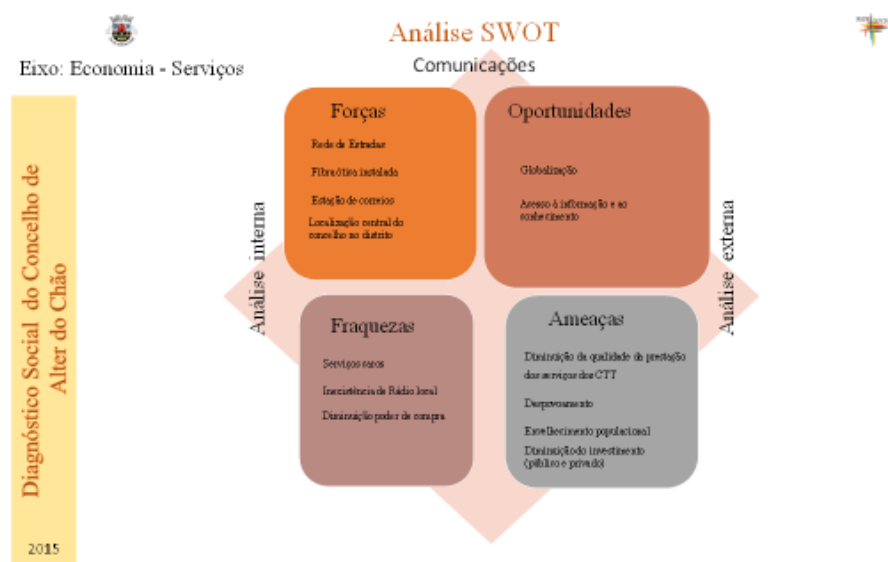
47



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão



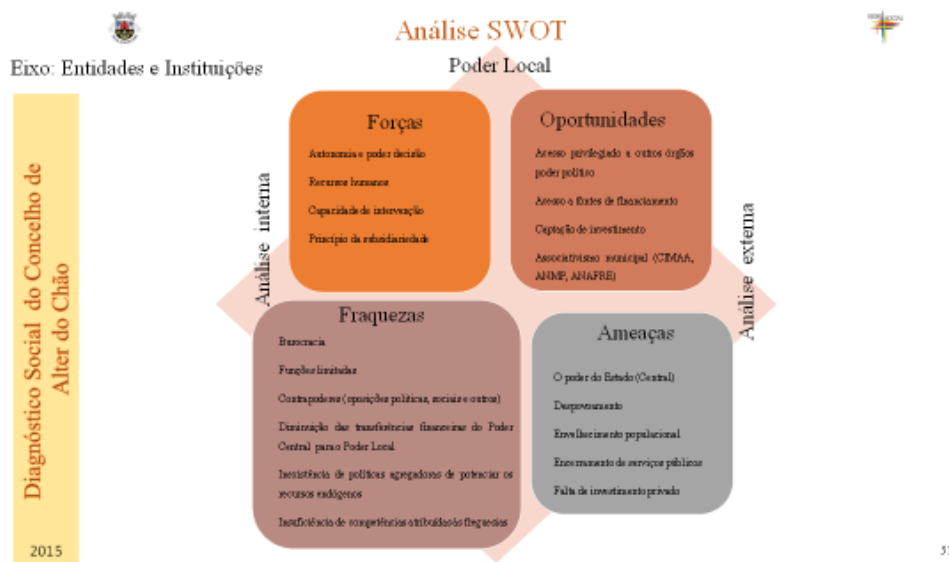
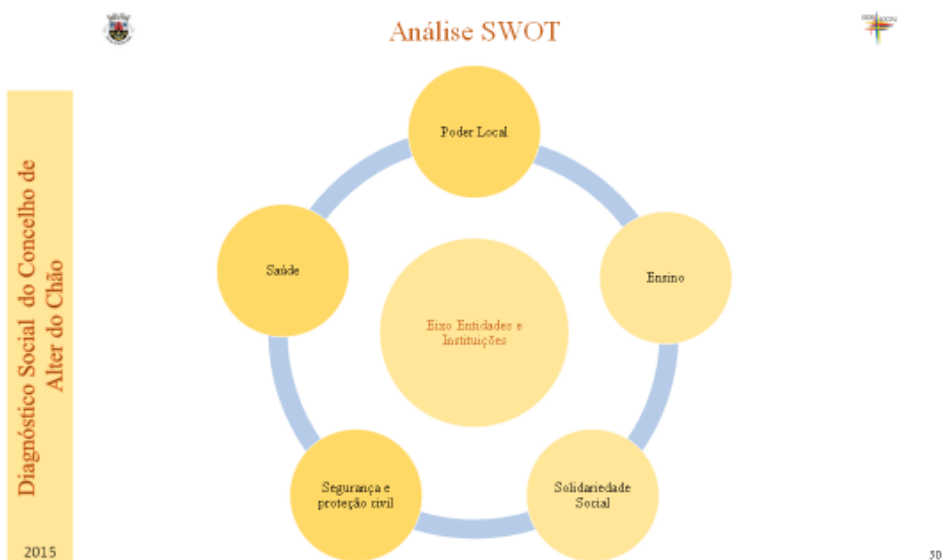
48



49

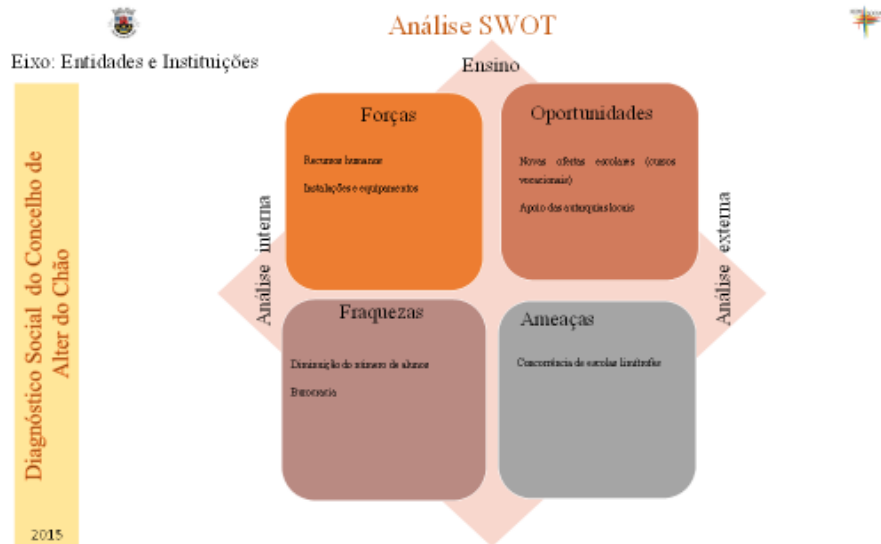


Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão

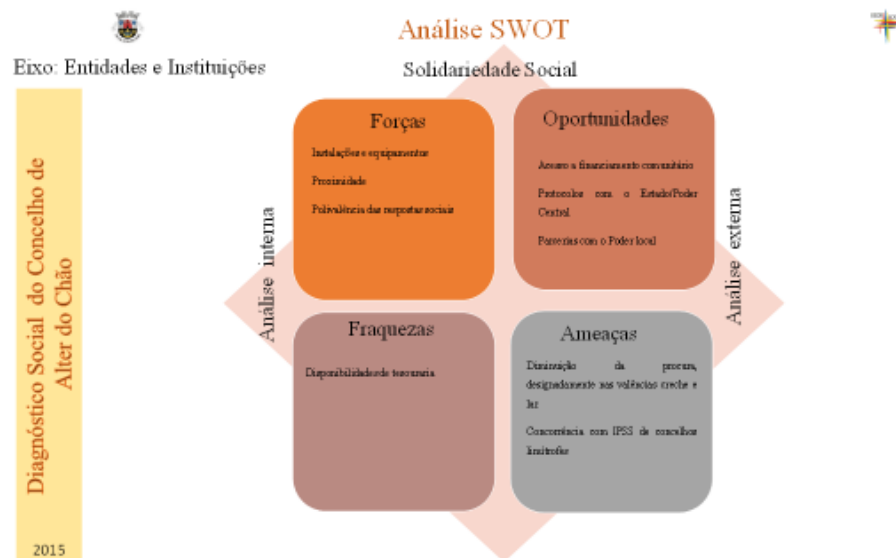




Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão



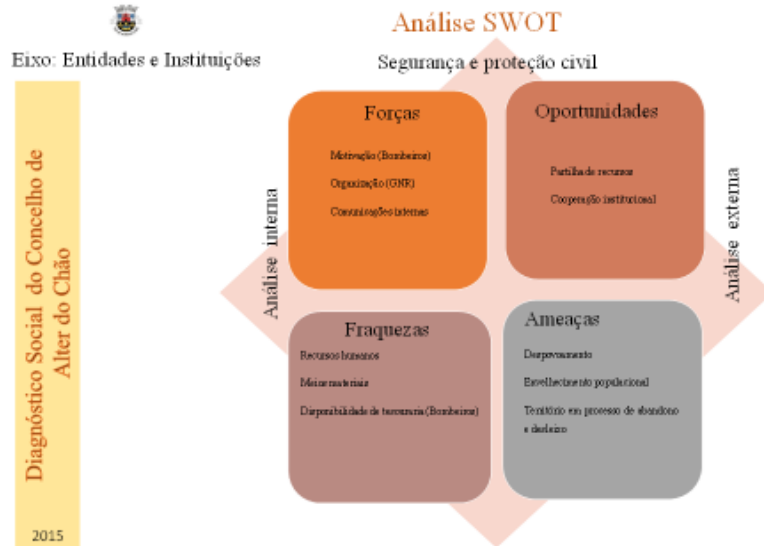
32



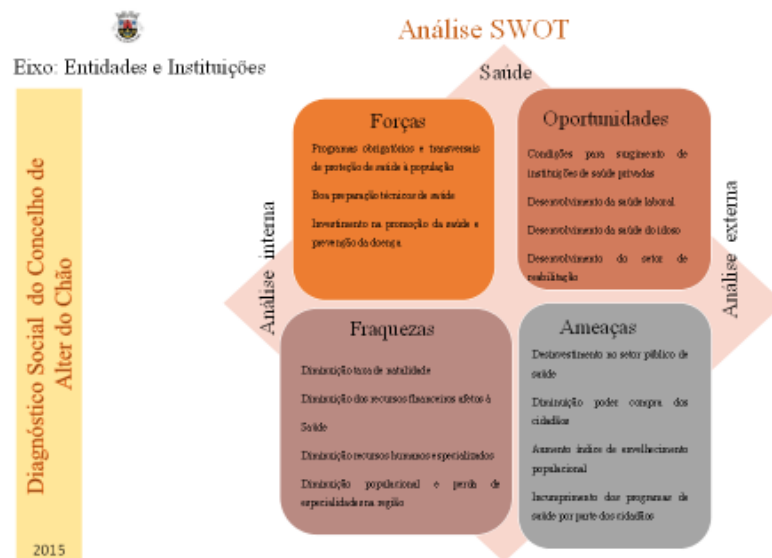
33



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão



54



55



Diagnóstico Social do Concelho de Alter do Chão

PONTO DE CHEGADA..... QUE É TAMBÉM PONTO DE PARTIDA!

O ponto de chegada deste documento, que em síntese nos coloca o despovoamento, o desemprego, o desinvestimento e o envelhecimento como alguns dos maiores desafios, é ao mesmo tempo o ponto de partida, pois temos o património, a paisagem, a cultura e o turismo, as entidades e instituições e as pessoas para os ultrapassar e vencer.

A elaboração do **Plano de Desenvolvimento Social**, ao elencar um conjunto de objetivos e estratégias para o nosso território, abre as perspetivas que conduzirão a um futuro melhor. O futuro que todos desejamos para o concelho de Alter do Chão.

Alter do Chão, 20 de julho de 2015.